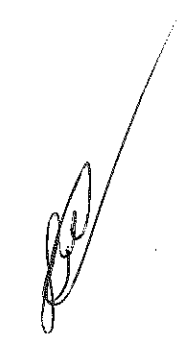
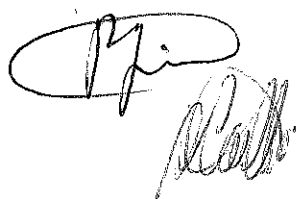
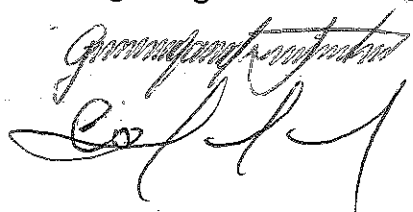
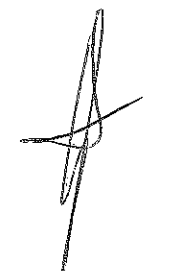


LIVRO Nº 19

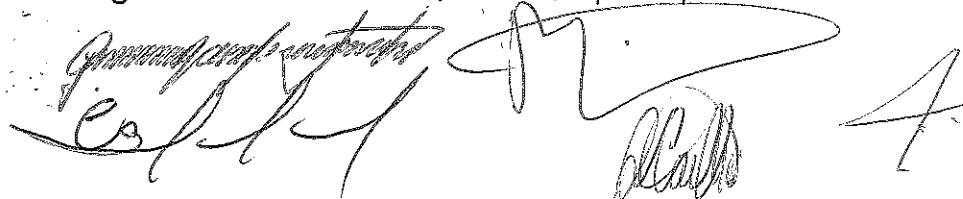
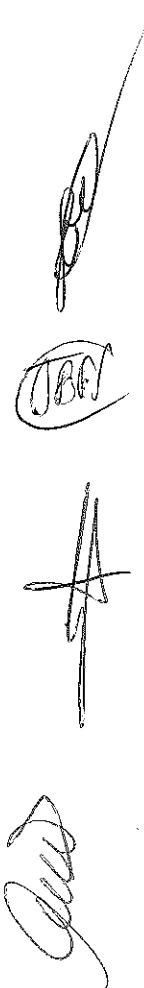
CAMARA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO/MG

Ata número 1051 (um mil e cinquenta e um) da 4ª Reunião Extraordinária, aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano Cristão de 2021 (dois mil e vinte e um) 19ª (décima nona legislatura), às 19h00min. O **Sr. Presidente Gérson Gomes de Freitas** deu boa noite a todos vereadores, mesa diretora, cidadãos e cidadãs que acompanham a reunião pela TV Câmara. Deu início à leitura do Art. 74 do regimento interno que define que, na discussão, nenhum vereador poderá falar por mais do que duas vezes sobre o mesmo assunto, por um espaço de 5 (cinco) minutos de cada vez. Pontuou também o Art. 80 do regimento interno que define o método de votação, sendo solicitado que os vereadores permaneçam sentados, caso votem favorável, ou se levanten e manifestem, caso manifestem voto contrário/desfavorável. Continuando a ordem do dia, passou a palavra para o **Sr. Secretário Pedro Júlio Sobrinho** para que fizesse a chamada dos senhores vereadores. **Sr. Pedro Júlio Sobrinho** desejou boa noite ao **Presidente**, aos expectadores, público presente e aos nobres vereadores. Fez a chamada por **Alex Vinícius Coelho, Antônio de Souza Lima Neto, Carlos Antônio da Cruz, Gerson Gomes de Freitas, Guilherme Guimarães de Azevedo, João Batista de Freitas do Nascimento, João Batista Pazzini, Marinho José de Almeida Neto e Pedro Júlio Sobrinho**, estando todos presentes. Voltou a palavra ao **Sr. Presidente**. O **Presidente** deu continuidade à ordem do dia informando as matérias que estão hoje para leitura e apresentação, lembrando que, diante a soberania e vontade do plenário, poderão ser discutidas. Matéria em pauta: PLC 117/2021, que dá nova redação à Lei Complementar 067/2017 e dá outras providências, sendo autora do projeto a mesa diretora da Câmara. Proveniente do Executivo Municipal, o PLC 118/2021 que altera por força de decisão judicial os anexos 1, 2 e 4 e artigos que se indicam da lei complementar municipal 061/2017 e os anexos 1, 2 e 4 da lei complementar municipal 074/2017 e dá outras providências. Lembrou a todos que esses dois projetos são referentes aos organogramas, sendo o primeiro mencionado relativo ao organograma da Câmara Municipal, órgão este que tem

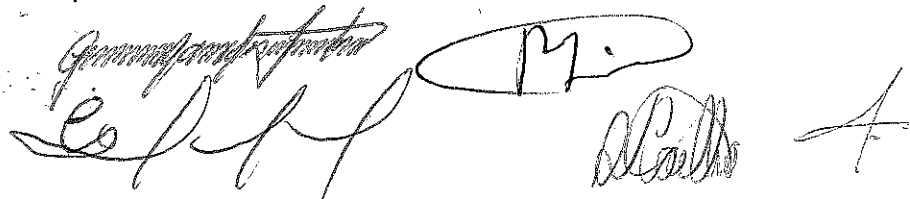
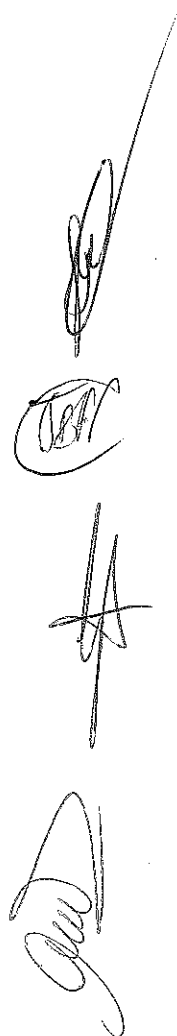




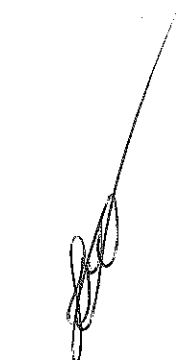
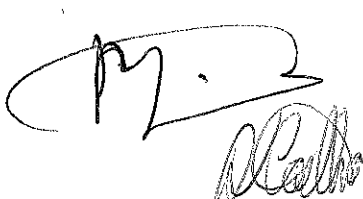
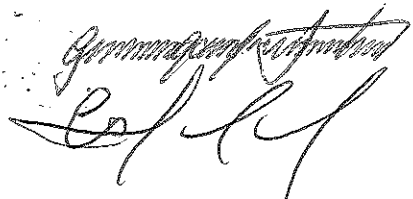

obrigações e o compromisso de trabalhar para o povo de Visconde do Rio Branco, atender os 9 vereadores e dar respostas à altura do mandatos concedido ao prefeito municipal. Esclareceu o segundo projeto apresentado, sendo este referente ao organograma do Executivo Municipal, ato este que é recorrente em todo início de mandato em todas as cidades do Brasil. Cabe ao organograma organizar e atribuir cargos, funções e salários. O **Presidente** declarou que os organogramas dos órgãos municipais são a "espinha dorsal" de uma gestão. O **Presidente** informou que faria a leitura dos membros das comissões e, então, voltaria a palavra para o **Sr. Secretário** para que faça a leitura dos pareceres dos relatores de cada comissão, caso hajam os relatórios. Neste momento, o vereador **Guilherme Guimarães de Azevedo** lembrou que, como o projeto está para leitura, ele não passou pelas comissões e não conta com relatório, tendo a possibilidade de ser feito oralmente em plenário. O **Presidente** consultou ao plenário se iriam direto à matéria ou se os vereadores fariam a relatoria dos projetos oralmente. O vereador **Antônio de Souza Lima Neto** se manifestou dizendo que o objetivo desta reunião é votar o PLC 118 e o PLC 117 entrar para a leitura, seguindo os trâmites legais. O **Sr. Presidente** informou que foi comunicado aos assessores de gabinete que os dois projetos estavam aptos à receber parecer dos relatores das comissões. Ao retomar a palavra, o vereador **Antônio de Souza Lima Neto** seguiu sua manifestação sugerindo que o PLC 117 seja retirado na sua totalidade, declarando que, nos eu entendimento, o referido projeto estaria irregular. O vereador **Guilherme Guimarães de Azevedo** pediu a palavra para elaborar uma proposta de consenso, sendo autorizado pelo **Presidente** pelo tempo de 1 minuto. **Guilherme Guimarães de Azevedo** começou dizendo que, como presidente da comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, sugere que se nomeie automaticamente o vereador **João Batista de Freitas do Nascimento**, uma vez que o mesmo já era o relator do organograma antigo da Câmara. Afirma que o mencionado vereador já havia confidenciado que gostaria de elaborar o relatório deste projeto com mais tranquilidade e calma e não de forma oral nesta sessão. O vereador seguiu sugerindo que se forneça um prazo até a segunda-feira (01/03) para **João Batista de Freitas do Nascimento** elaborar o relatório e, dessa forma, votarem o projeto na segunda. O **Presidente**, então, optou por fazer a leitura do Ofício

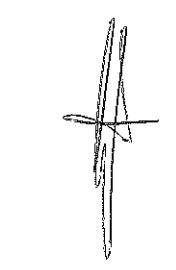
The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Es...'. In the center, there is a signature that looks like 'J. de S. Lima Neto'. To the right of that, there is a signature that appears to be 'Guilherme Guimarães de Azevedo'. Further right, there is a signature that looks like 'João Batista de Freitas do Nascimento'. On the far right, there is a signature that appears to be 'Antônio de Souza Lima Neto'. There are also some smaller initials and marks scattered around these signatures.The right margin of the page contains several handwritten signatures and initials. At the top, there is a signature that appears to be 'J. de S. Lima Neto'. Below that, there is a signature that looks like 'Guilherme Guimarães de Azevedo'. Further down, there is a signature that appears to be 'João Batista de Freitas do Nascimento'. At the bottom, there is a signature that looks like 'Antônio de Souza Lima Neto'. There are also some smaller initials and marks scattered around these signatures.

enviado aos gabinetes dos vereadores. Leu na íntegra o ofício nº 33/2021, o qual informa que a inserção do PLC 118 na pauta de hoje já havia sido comunicada. Informa também que outro ofício havia sido entregue solicitando a indicação dos relatores para que a Câmara pudesse hoje estar relatando os dois projetos. Lembrou que os dois projetos são de extrema importância, uma vez que a Câmara se encontra sem materiais de ofício para as atividades, alimentos para os vereadores, etc. Declarou que teve que pedir apoio à Paróquia de São João Batista para resolver um vazamento presente no prédio da Câmara e que a Câmara não tem condições para formular as atas e teve que recorrer a um mutirão envolvendo vários setores da Casa, para que as atas atrasadas fossem confeccionadas. Declarou que já fez compras através de recursos próprios, o que caracteriza a extrema importância da votação dos dois projetos. Tanto do Executivo, quanto do Legislativo. Pediu que sejam humanos e cheguem a um consenso, uma vez que esta organização é atribuição da mesa diretora da Casa. Pontuou que todas as informações necessárias já foram fornecidas aos vereadores, portanto, pediu, encarecidamente, mais uma vez, que sejam votados os dois projetos. Passou a palavra para o **Sr. Secretário**, que a havia solicitado. O **Secretário** endossou as palavras do **Presidente**, pontuando que há o risco do projeto continuar sendo adiado, caso passe para segunda-feira, declarando-se favorável às reivindicações do **Presidente**. Afirmou estar convicto de que a votação imediata do projeto do organograma da Câmara trará economia de tempo às atividades da casa. Com a palavra sendo retomada pelo **Sr. Presidente**, este parabenizou o **Secretário**, afirmando que tem ciência da atividade diária e incansável do mesmo nesta casa. A palavra foi passada para o líder do governo na Câmara, **Marinho José de Almeida Neto**, considerando sua experiência e técnica. O vereador iniciou sua fala cumprimentando os nobres colegas e aqueles que os assistem, no plenário e na internet. Destacou que o PLC 117, que corresponde do organograma da Câmara, já é um projeto antigo e que, tecnicamente, não deveria nem estar em discussão, sendo obrigação da legislatura anterior que não o votou. Lembrou que, ainda assim, não se pode tirar a autonomia do plenário, que é soberano e se colocou à disposição da mesa diretora e dos demais vereadores, mas voltou a salientar sobre a soberania do plenário, cabendo a ele decidir através de maioria simples. Sobre

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. From left to right, there is a large, stylized signature, a signature that appears to start with 'M.', a signature that looks like 'AB', and a large, bold letter 'A'.The right margin of the page features four distinct handwritten marks. From top to bottom, they are: a signature that looks like 'JF', a signature that looks like 'JF', a signature that looks like 'JF', and a signature that looks like 'JF'.

o organograma do Executivo municipal, o vereador afirma que já ultrapassou todos os limites, havendo diversos embates e reuniões calorosas, mas que chegaram a um denominador comum, principalmente com a reunião de hoje entre comissão, vereadores e membros do governo municipal. Pontuou que acredita que o projeto 118 está apto a ser votado, pelo que verificou na reunião promovida hoje pelas comissões. Com a palavra, o **Presidente** informou que leria outro ofício encaminhado na data de hoje, às 9 da manhã, aos vereadores, sendo este o ofício de número 34/2021. Foi lido na íntegra pelo **Presidente**. Após indagação do vereador **Antônio de Souza Lima Neto** se o **Presidente** permitiria tempo igual de fala a todos, o **Presidente** pediu respeito ao nobre colega. Desculpou-se, enquanto terminava a leitura do ofício. Relembrou que os projetos já estão prontos para serem votados, tendo todas as dúvidas sido sanadas. Informa que o ofício foi entregue a cada um dos vereadores e lembra que, na ocasião onde foi alterado o número do projeto, a confecção de um novo ofício foi feita imediatamente. Pediu a reflexão e humanidade dos membros do legislativo, lembrando que o trabalho da casa está sendo feito com enorme seriedade, havendo funcionários que sequer tiram o horário de almoço, para que as atividades legislativas não sejam prejudicadas. Pontuou que jamais havia presenciado tal situação na casa e deu exemplos de outros projetos que foram votados em tempo muito menor. Destacou que a composição da mesa diretora é formada por 3 cidadãos honestos, assim como os que compõe o plenário. O **Presidente** concluiu que os dois projetos seriam colocados em votação, ao que, calorosamente, o vereador **Antônio de Souza Lima Neto** destacou que a reunião de hoje era única e exclusiva para sanar o projeto do Organograma do Executivo. Vereador **Alex Vinícius Coelho** destacou que o corpo do Poder Legislativo está presente para votar os dois projetos, mas salientou que os dois projetos estão na casa há pouco tempo, haja vista que estes projetos foram retirados para fazer as alterações necessárias. Pontuou que já está havendo um adiantamento do processo, uma vez que o mais habitual seria que esses projetos fossem colocados em votação em uma reunião ordinária. Sugeriu que, não havendo consenso em votar os dois projetos, que siga o trâmite, esclarecendo que já houve avanço com a entrada do projeto para leitura. O vereador **Antônio de Souza Lima Neto** solicitou ao vereador **Alex Vinícius**





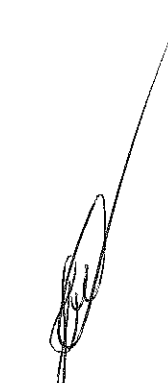

Coelho uma parte de sua fala, sendo atendido de prontidão. O vereador lembrou que tiveram uma reunião hoje pela manhã com 3 membros do governo municipal e, nela, decidiram em resolver hoje o organograma do Executivo Municipal, não havendo nenhum embaraço para sanar tal projeto e pergunta porque estão criando atritos para embargar a votação deste projeto e que, diante disso, a população acaba acreditando que os vereadores não querem aprovar tal projeto. O **Presidente** declarou felicidade pela manifestação do público e lembrou que as reuniões de comissões são uma obrigação do corpo do legislativo, tendo data fixa para realização às quintas-feiras e lembrou que o não comparecimento ocorrendo por duas vezes, fica passível o membro da comissão de destituição da mesma. Após a fala, foi a vez de o vereador **João Batista Pazzini** pedir a palavra, sendo atendido pela presidência. O vereador afirmou que todas as dúvidas foram sanadas na reunião de hoje e que a atitude do **Presidente** está embolando as coisas. Pediu que o projeto da Casa do Legislativo seja votado na segunda-feira, em reunião ordinária. A palavra foi passada para o **Vice-presidente Carlos Antônio da Cruz**, que começou salientando seu respeito a todos os colegas. Pontuou que os dois projetos estão hoje sob as mesmas condições, tendo entrado para leitura. Deixou claro que consta na pauta os dois projetos, cabendo ao plenário a decisão da votação por um ou os dois projetos. Deixou claro que não é da vontade de nenhum vereador "amarrar" qualquer que seja o projeto, porém, precisa ser claro ao dizer que há um trâmite legal a ser seguido. O vereador **Antônio de Souza Lima Neto** pediu uma parte da fala do **Vice-presidente**, sendo atendido. Esclareceu que sua posição se dá com base em divergências no projeto 117. Já o 118 não constam mais divergências, pois foram sanadas na reunião de hoje. Pontua que a presença na reunião de hoje é para sanar o organograma do Executivo Municipal. O **Vice-presidente** aproveitou para parabenizar os advogados e contadores do governo municipal que, com a presença na reunião de hoje pela manhã, deixaram o projeto apto a ser votado. Até então, em diversas oportunidades as falas foram aplaudidas pelos presentes. No momento em que o **Presidente** retomou a fala, os ânimos se exaltaram entre mesa diretora e o vereador **João Batista Pazzini**. O **Presidente** então pediu encarecidamente a colaboração do mesmo, lembrando-o que chamaria a atenção do membro apenas duas vezes e que, após

Governador do Estado do Rio de Janeiro







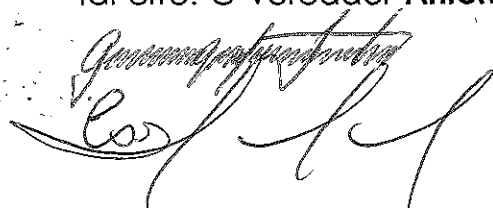




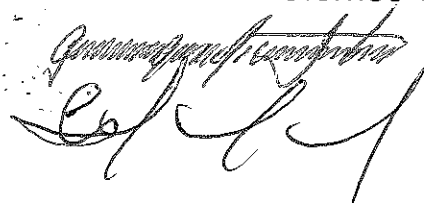




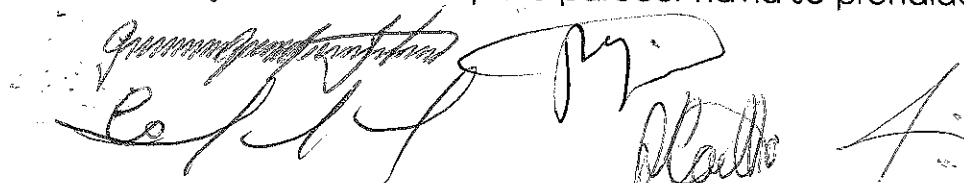
isso, se fosse necessário novo alerta, pediria para que se retirasse do recinto. O **Presidente** deu exemplo de projetos que em 6 dias foram votados, mesmo com revogações jurídicas. Perguntou se é justo a Casa do Povo não contar com material de limpeza, elaboração imediata de atas, etc. Lembrou que, com o atraso das atas, teve que recorrer a diversos setores para colaborar na elaboração das mesmas. Pediu que haja raciocínio, pois esta Casa representa o povo de Visconde do Rio Branco. Foi interrompido pelo vereador **Antônio de Souza Lima Neto** que o indagou sobre seu tempo de fala. O **Presidente**, então, pediu que o vereador não entrasse no mérito de sua fala. Relembrou que, querendo o vereador ter direito a fala, que faça o pedido e este será acatado. O pedido pela ordem foi feito pelo vereador **Marinho José de Almeida Neto**, que pontuou que estão entrando em méritos desnecessários e que a maioria do plenário, claramente, já se colocou favorável a votar o projeto do organograma da Câmara na segunda-feira e o da Prefeitura na reunião em curso, se colocando favorável a essa decisão. Lembrou que, mais uma vez, estão corrigindo erros da legislatura passada. Esclareceu que, havendo pedido de avaliação do projeto por qualquer membro do legislativo, não há motivos para não votar o projeto segunda-feira, uma vez que o foco das atividades legislativas desta semana foi todo voltado ao projeto do Executivo. Mais uma vez com a palavra o **Sr. Presidente**, este relembrou que o projeto do organograma da Câmara entrou na Casa antes mesmo do projeto do executivo, tendo os membros mais de 30 dias para apontar os erros e dúvidas sobre o projeto. Nisto, o vereador **Marinho José de Almeida Neto** pontua que, como líder do governo na Câmara e representante do executivo nesta casa, teve o bom senso de acatar solicitação de outros vereadores, mesmo havendo urgência e pede que o mesmo bom senso seja tomado pela mesa diretora. Disse achar notório, viável e democrático acatar a decisão do plenário e das comissões. O **Presidente** pediu que o vereador **Antônio de Souza Lima Neto** apontasse os erros que constam no projeto. Este reafirmou o apreço e respeito que tem pelo **Sr. Presidente** e se colocou a disposição para apontar os erros no dia seguinte, no gabinete do **Presidente**. Tal sugestão não foi acatada pelo presidente, pedindo que o erro fosse apontado em plenário para que população e membros do governo municipal ficassem a par de tal erro. O vereador **Antônio de Souza Lima Neto** se levantou e se



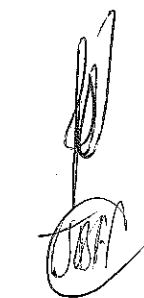
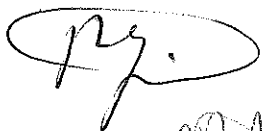
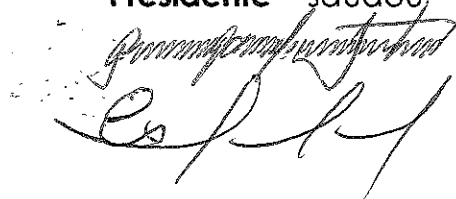
dirigiu à mesa diretora, mostrando um papel ao **Presidente**. Neste momento o vereador **Guilherme Guimarães de Azevedo** alertou que dessa forma entrariam no mérito do projeto e tal medida só deveria ser tomada com o projeto em votação. Pontuou que o relator da comissão de legislação, justiça e redação final pediu um tempo justo para análise do projeto e emissão do parecer e exemplificou dizendo que se o relator do projeto 118 pedisse o mesmo tempo para análise, embora esteja preparado para votar as duas matérias, enquanto presidente da comissão, concederia o prazo legítimo constitucionalmente. O vereador **Antônio de Souza Lima Neto** terminou sua fala pontuando que já tem decidido seu voto em relação ao projeto do organograma da Câmara e que não há problemas em votar o projeto, seja em que dia for. Mas que acata pedido do relator que solicita tempo para análise do projeto. O vereador **João Batista de Freitas do Nascimento** pediu a palavra, uma vez que teve seu nome mencionado no plenário, ao que foi atendido. O vereador e relator pediu encarecidamente que o **Presidente** postergue a votação do projeto 117 para segunda, ou para uma extraordinária, pontuando que também está preparado para a votação, mas que, diante divergências entre os vereadores, é de bom senso deixar a votação de tal projeto para segunda-feira, para que todas as dúvidas sejam sanadas. Pontuou que não tem nada contra tal projeto e que o pedido está sendo feito de forma técnica e constitucional. O **Presidente** definiu que irá acatar a decisão do plenário e o pedido do relator e deixará tal projeto para a reunião ordinária de segunda-feira, passando, então, para a definição do projeto do executivo municipal. Deixou esclarecido que, para a reunião de segunda-feira, o projeto do organograma da Câmara é prioridade na pauta. O **Presidente** pediu para que, no prazo de 48h, o vereador **Antônio de Souza Lima Neto** apresente relatório por escrito relativo ao erro do projeto 117/2021 que este aponta. O vereador citado lembrou ao **Presidente** que não é relator da comissão. Neste momento o **Presidente** esclareceu que, por ter apontado erro no projeto, gostaria que o nobre vereador fizesse a justificativa escrita. O vereador **Antônio de Souza Lima Neto** quis esclarecer que o que foi colocado pelo mesmo, foi uma sugestão de que o projeto fosse retirado como na sua totalidade e que quem pediu prazo para análise foi o vereador **João Batista de Freitas do Nascimento**. O **Presidente** retomou a palavra para dar continuidade à ordem



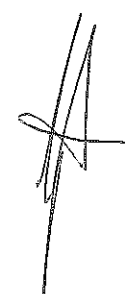
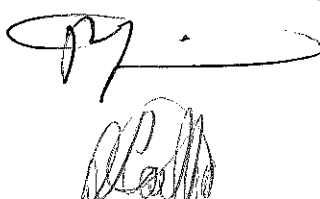
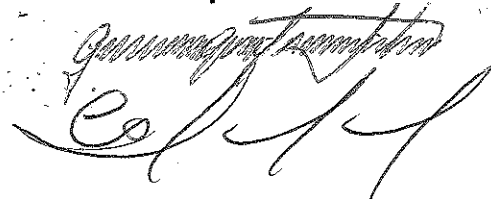
do dia, lembrando que o projeto 117/2021 entrou apenas para leitura, atendendo pedido do relator e pontuando mais uma vez que terá prioridade máxima na reunião ordinária de segunda-feira. Foi solicitado ao **Sr. Secretário** que verificasse a disponibilidade de parecer do projeto 118/2021, já aprovado com anuência do plenário que entre em votação na data de hoje. O **Secretário** respondeu de forma positiva, constando que há parecer ao projeto. A palavra foi passada para o relator da comissão de legislação, justiça e redação final, **Alex Vinícius Coelho**, para que tecesse comentários sobre seu relatório. Este deu boa noite a todos que assistem, na Câmara e pela internet. Este pontuou que, desde o começo, o objetivo de sua comissão, é exercer seu trabalho de forma transparente para que nem Câmara nem Prefeitura sofram sanções futuras. Disse observar ao longo dos últimos dias que há uma impressão de que a comissão tente procrastinar o projeto, o que não seria verdade. Pontua que foram encontradas divergências legais e materiais e, por isso, de imediato, convidaram representantes jurídicos e financeiros do município. Lembra que foram apontadas em torno de 30 ponderações, entre mais e menos graves e que, obviamente, não houve acordo sobre todas as ponderações, principalmente sobre as falas do chefe do Executivo que promete uma economia que, no entendimento do vereador, não há. Salienta, sobre uma das ponderações, que não há possibilidade de votar o organograma com o consentimento que haveria uma economia de 550 mil reais. Lembra, também, que algumas atribuições foram consideradas inconstitucionais, dentre outros pontos do projeto. Pontua, mais uma vez, que o objetivo da comissão jamais foi de procrastinar o projeto. A palavra foi passada para **João Batista de Freitas do Nascimento** que votou favorável à tramitação do projeto. Em seguida, a palavra foi passada para o presidente da comissão, **Guilherme Guimarães de Azevedo**. Este seguiu o parecer do relator. Dando continuidade, o **Presidente** passou a palavra para a comissão de Orçamento, Finanças, Obras e Serviços Públicos, pedindo ao **Secretário** que verifique se há, na sua pasta, parecer por escrito desta comissão. Não havendo parecer por escrito, foi tomado o mesmo procedimento oralmente. A palavra foi passada para o vereador e relator da comissão **Marinho José de Almeida Neto** que alertou que o parecer foi repassado para a secretaria. Ao fazer nova verificação, constatou que o parecer havia se prendido na última



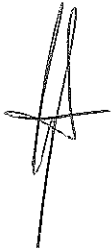
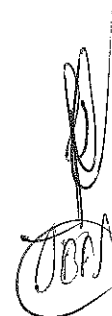
página e deu-se segmento às atividades. O líder do governo fez a leitura do parecer da comissão, que declara favorável a aprovação da matéria. A palavra foi repassada para o **Sr. Presidente** que a passou para o vereador **João Batista Pazzini**. Este seguiu com o relator, pontuando que tudo está muito bem esclarecido. O **Presidente** passou a palavra para **João Batista de Freitas do Nascimento** que acompanhou o relator. Seguindo a ordem, passou a palavra para a comissão de Educação, Saúde, Cultura, Direitos Humanos e Assuntos Comunitários. A palavra foi passada para o relator da comissão **Antônio de Souza Lima Neto**. Este declarou ser favorável à tramitação do projeto. A palavra foi passada para o membro da comissão, vereador **Guilherme Guimarães de Azevedo**. Este acompanhou o relator, mas pontuou algumas ressalvas na área de saúde e desenvolvimento social. Informou ter apresentado aos representantes do poder Executivo as divergências, em especial, na área da saúde e desenvolvimento social, uma vez que determinados cargos, por força de convênio e legislação federal, necessitam de ensino superior completo para sua indicação. Afirma que fez esse destaque não para atrapalhar, mas, inclusive, para alertar o órgão. Pondera que entende que é de livre escolha do prefeito as suas indicações, mas faz essas ressalvas, uma vez que o discurso que haveria uma gestão técnica, está em contradição com o organograma apresentado. Segundo o vereador, o organograma apresentado favorece muito mais uma construção de equipe política e acordos, do que técnica. Ressalta que não tem problemas com indicação política, mas afirma que não se pode haver um debate de construção de equipe técnica e, na prática, apresentar organograma contraditório. Dando sequência, o **Presidente** passou a palavra para a comissão de Agricultura, Meio Ambiente, Infraestrutura e Transporte. O **Secretário** leu o parecer da comissão na íntegra, tendo o posicionamento favorável e a decisão dos membros acompanha a posição do relator. O **Presidente** da casa passou a palavra para membro e presidente da comissão, que se manifestaram favoráveis. Sendo assim, todas as 4 comissões se posicionaram favoráveis, com ressalvas, ao projeto 118/2021, estando apto para votação em plenário. O **vice-presidente** solicitou a palavra, ao que foi prontamente atendido. Este destacou que representa todos os vereadores que apresentaram ressalva através de ofício e o leu. Com a palavra o **Presidente** saudou funcionários e membros do executivo



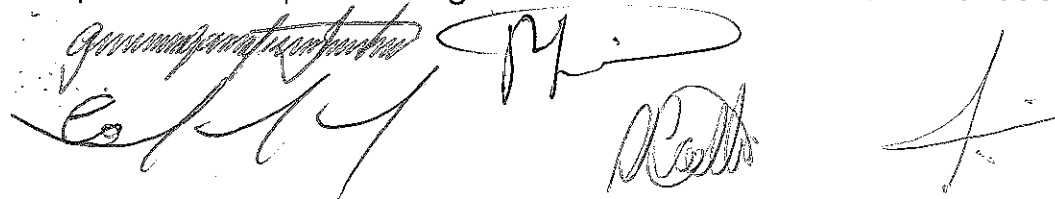
municipal que se encontram na casa. O **Presidente** deu início ao processo de votação, passando a palavra para o **Secretário**. Este leu o projeto 118/2021 na íntegra e, em seguida, fez a chamada por ordem alfabética para que cada vereador possa tecer comentários sobre o projeto. O vereador **Alex Vinícius Coelho** afirma que observou, dentro dos cálculos, que a economia defendida pelo executivo no projeto não existe e que, portanto, votará o projeto, mas não concorda, pedindo para constar em Ata, uma vez que, antes do projeto, haviam 77 cargos ocupados e o projeto apresenta 94. Prosseguiu pontuando quanto à legislação 173 e diz que, apesar das conversas, não concorda com o posicionamento dos membros do governo de acordo com o Art. 8 inciso 1. Diz que, no seu entendimento, a inconstitucionalidade do projeto anterior estava nas atribuições e observa dentro da legislação que "qualquer título, ou vantagem" é onde consta o erro do projeto, como já explanado pelo mesmo. O vereador segue pontuando e cita o vereador **Guilherme Guimarães de Azevedo**, quando este diz que há de se priorizar os setores da saúde e desenvolvimento social. O vereador **Alex Vinícius Coelho** pondera que também se deve ter um carinho especial com o setor da agricultura, que é uma reivindicação muito grande do setor agrícola um técnico qualificado para esta atribuição. Pontua que este foi um dos temas da conversa com os membros do executivo, que entraram num entendimento e que compreende que o atual organograma é a forma mais adequada que o executivo acredita estar desenvolvendo o projeto, mas que não é a forma como alguns legisladores gostariam. Volta a pontuar que há inconformidades com o Art. 8 no que se refere a aumentos de subsídios de alguns cargos. Continua a explanação dizendo que não concorda com artes gráficas divulgadas pelas redes sociais onde o poder executivo reafirma a economia de 550 mil reais e esclarece que, ao final do ano, o legislativo pode pedir um requerimento para comparar estes gastos e afirma que o tempo mostrará a verdade. A palavra foi passada ao vereador **Antônio de Souza Lima Neto** que, antes de iniciar sua explanação, agradece aos membros do executivo que estiveram na reunião, atendendo o chamado das comissões. Diz que o seu voto neste projeto é consciente e sem influência externa e assume toda a responsabilidade do seu voto. Com devida ressalva, vota favorável ao projeto. A palavra foi passada ao **vice-presidente Carlos Antônio da Cruz**. Este pondera com



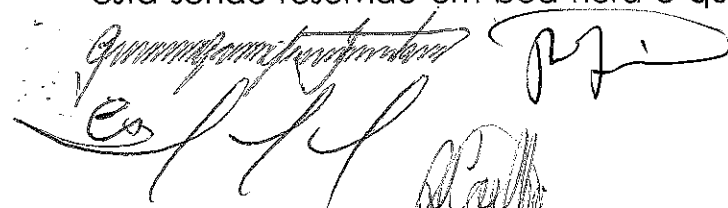
base nos relatórios dos colegas e acrescenta, junto às explicações de **Alex Vinícius Coelho** e **Guilherme Guimarães de Azevedo**, a questão ambiental, tema fundamental para a sociedade e que necessita apenas de ensino médio para ocupar o cargo referido. Pretende deixar claro que espera do executivo o melhor desempenho possível no que tange este setor. Reitera que estão votando com responsabilidade, acompanhando cada ponto do projeto. Esclarece que, diante as acusações da população de que a Câmara está atrasando o projeto, os vereadores precisam seguir os trâmites legais para que não haja transtorno à sociedade e, por isso, clamam por indicações técnicas e capacitadas. Diz ser muito comum receber reclamações, por exemplo, na área da saúde e que isso se deve, muitas vezes, à indicações de profissionais com pouca capacitação para atender o público e desenvolver os trabalhos. Declara que o voto favorável é, também, um voto de confiança na administração. Pondera que, apesar das críticas, ainda assim estão votando o projeto adiantadamente, uma vez que o projeto entrou hoje para leitura e já estará sendo votado. Declara que fica muito feliz em constatar a presença de cada um dos que ocupam assentos no plenário da Câmara e convida que estas pessoas estejam presentes, também, em outras reuniões. Esclarece que a votação está ocorrendo de acordo com as conversas que tiveram com membros do executivo e não por pressão popular, sendo assim, não faria diferença a presença do público, mas reitera o convite e a importância da participação da sociedade nas reuniões da Câmara. Termina sua fala votando favorável ao projeto e sendo aplaudido pelo público. A palavra foi passada para o vereador **Guilherme Guimarães de Azevedo** que cumprimenta a ex-vereadora e, hoje, secretária, Maria Izabel, saúda a todos que acompanham a reunião presencialmente e virtualmente e a todos os flamenguistas. Diz que sempre teve visão muito nítida, não só hoje no parlamento, mas em toda a vida, que ter divergências políticas não é "politicagem", mas saudável à democracia e pede ao poder executivo que não tratem como politicagem a divergência num primeiro contato com representantes daquele órgão que comparecem à casa para fazer deboche. Pontua que hoje dois advogados jovens e um secretário de administração deram uma aula à este representante e ao prefeito do que é a relação do poder executivo com o legislativo. Esclarece que, hoje, debateram as



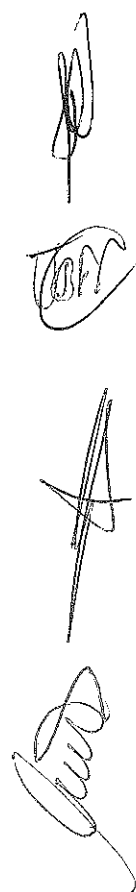
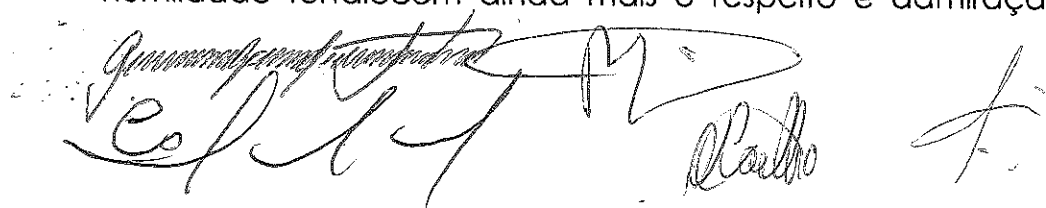
propostas que haviam feito, compreenderam as legalidades e ilegalidades e chegaram ao limite de onde há divergência política, que é necessária para a democracia. Esclarece que foi eleito para representar uma parcela da população que diverge do prefeito eleito e que o papel da oposição não é fazer politicagem, mas lembrar ao prefeito, quando este disser que quer fazer de um jeito, que a democracia impõe limites e o poder legislativo, no que depender deste vereador, não se curvará ao executivo. Diz que este organograma coloca por terra o debate de gestão técnica e que não há um organograma que estrutura os cargos comissionados de forma técnica e que o prefeito está pagando dívida política. Declara que não há critério técnico quando para ocupar o secretário de educação se exige ensino superior completo e para o secretário de saúde, não, assim como acontece nos cargos de cultura e obras. Diz que não consegue encontrar critérios, em seu entendimento, para que o secretário da fazenda, aquele que lidará com os impostos da população, não necessite de ensino superior completo. O vereador segue para sua segunda ponderação, onde diz que alertou o secretário de administração do perigo que envolve a divulgação de uma economia de 550 mil reais anuais e que o prefeito pode acabar tendo que responder a um processo de responsabilidade fiscal, uma vez que a projeção de receita de 2021 é menor do que 2020. Esclarece que faz essas ponderações com o coração tranquilo, pois não espera que a nova gestão municipal responda a um processo de improbidade administrativa no seu primeiro ano. O vereador esclarece com exemplos o que considera ser a diferença entre ter crédito e gasto. Informa que havia preparado um demonstrativo de gastos para ser exibido no plenário, mas não foi autorizado e diz que consta neste demonstrativo que, a rigor, se utilizados todos os cargos comissionados previstos no projeto, haverá um gasto anual a mais de R\$356.470,60 e diz que não há economia. Direciona-se ao prefeito ao dizer que se o chefe do executivo preencher todos os cargos apresentados no projeto, este irá estourar a lei de responsabilidade fiscal e pede para que o prefeito ouça a Câmara. Finaliza a fala registrando que as relações institucionais estão além das relações pessoais e que o poder executivo precisa melhorar essa relação com a Câmara. O vereador **Marinho José de Almeida Neto** pede a palavra e é atendido pelo **Presidente**. O vereador começa a fala pontuando que o colega **Guilherme Guimarães de Azevedo** usa

The bottom of the page contains several handwritten signatures and marks. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'Guilherme Guimarães de Azevedo'. To its right is another signature, possibly 'Marinho José de Almeida Neto'. Further right, there is a signature that looks like 'Presidente'. On the far right, there is a signature that appears to be 'Guilherme Guimarães de Azevedo' again. There are also some other smaller marks and initials scattered across the bottom.

sua fala para ofender o chefe do executivo, mas esquece do detalhe que o projeto é do último prefeito e que deveria ter sido votado na gestão anterior, ao que o vereador **Alex Vinícius Coelho** responde: "De forma nenhuma". O vereador **Marinho José de Almeida Neto** segue a fala pontuando que estão votando um projeto para concertar atos do último chefe do executivo. O vereador se direciona ao vereador **Alex Vinícius Coelho** afirmando que "quando estava errado, o senhor votou a favor". O vereador **Marinho José de Almeida Neto** segue dizendo que estão votando um organograma para concertar um organograma anterior e afirma que a última gestão municipal trabalhou 8 anos com organograma irregular. Diz que irá cobrar do gestor municipal a economia que este garante. O vereador **Alex Vinícius Coelho** diz que deve fazer uma correção e pontua que cada administração apresenta o seu organograma e que não existe um prefeito trabalhar com o organograma do outro, a não ser que a Câmara reprove tal organograma. O **Presidente** tentou acalmar os ânimos dos vereadores e passou a palavra para o vereador **João Batista de Freitas do Nascimento**. Este apenas vota favorável ao organograma e não faz mais considerações. A palavra, então, foi passada ao vereador **João Batista Pazzini** que pede que a plateia que acompanha a reunião de hoje que o desculpem por ter se exaltado na sua primeira fala da noite. O vereador pede que se esqueça o passado e votem e deem foco ao projeto atual e se posiciona favorável ao projeto. Direciona-se ao presidente e afirma que o poder do **presidente** se estende aos que compõe o plenário. O **Presidente**, então, esclarece que apesar de todos os vereadores terem o mesmo poder e atribuições, a mesa diretora é eleita para cuidar e zelar pelo bom funcionamento da Casa e pede para que haja fiscalização ao atual prefeito. A palavra foi passada para o vereador **Marinho José de Almeida Neto** para que use os 3 minutos que ainda tem direito. Este pede que, democraticamente, respeitem sua posição e volta a dizer que seu posicionamento no voto deste projeto é em busca de corrigir erros de gestões anteriores do executivo. A palavra foi passada para o **Secretário** para tecer seus comentários. O vereador saudou a todos os colegas, àqueles que acompanham a reunião presencialmente e virtualmente e reitera a importância da participação popular. O **Secretário** diz que o projeto do executivo está sendo resolvido em boa hora e que confia que o executivo



sabe o que fazer para o povo de Visconde do Rio Branco e vota favorável. O **Secretário** volta a palavra para o **Presidente** que cumprimenta a todos e esclarece que esta é a função do plenário: debater as divergências e "lavar a roupa suja". Também esclarece que o **Presidente**, por ser voto de minerva, não conta com a necessidade de votar no projeto, mas faz questão de votar favorável neste em questão. Esclarece que o membro do executivo Jackson Leandro ocupa a pasta da Secretaria Municipal de Administração, Fazenda e Execução Fiscal e não de controle interno ou contador, como foi mencionado anteriormente. Esclarece que o processo de inconstitucionalidade 140.18.089801-7/0001 do Tribunal de Justiça de Visconde do Rio Branco e o acórdão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, sendo a data de publicação do acórdão 11/03/2020, vencendo o prazo em 11/03/2021. Diz que todos explanaram muito bem sobre a importância do projeto e reitera que é importante acompanhar, observar e cobrar, tal qual foi feito no mandato anterior. Lembra que em 2019 fez um requerimento solicitando quantos funcionários haviam na administração e que em Junho de 2020 fez novo requerimento com o mesmo objetivo. Declara que essa é a função do legislativo. Sendo assim, informa que entrarão na votação e pede, mais uma vez, que o público esteja sempre presente nas reuniões da casa e acompanhe o trabalho do legislativo. O **Secretário** pediu a palavra, sendo atendido pelo **Presidente**. O **Secretário** inicia sua fala informando que conta com o ofício 003/2021 do gabinete 8, onde este pede sua renúncia ao cargo de secretário do legislativo, se colocando à disposição para ser convocado para reunião de nova votação para escolha do novo ocupante do cargo. Reitera expressões de elevado apresso, estima e consideração. O **Secretário** esclarece que está deixando o cargo na mesa diretora e agradece a cada um dos vereadores e a todos que acompanham a reunião. Passou a palavra novamente ao **Presidente** que diz receber a notícia com muita tristeza e declara que considera os membros da mesa como irmãos e parceiros. Diz compreender a situação e pede desculpas pelas palavras que direcionaram ao **Secretário** no chat da Câmara no Youtube e que este é um dos motivos por ter desativado o chat. Esclarece que muitas pessoas não respeitam o ser humano. Em nome da população rio-branquense, pede novas desculpas ao vereador e que sua coragem, caráter, postura e humildade fortalecem ainda mais o respeito e admiração que



tem pelo nobre colega. O **Presidente** pede que, durante esta reunião, o vereador siga ocupando a cadeira de **Secretário** até que se conclua a votação e informa que, na próxima reunião ordinária, o primeiro passo será a votação do novo **Secretário**. Lembra que o **Secretário** também tem a função de tesoureiro e ordenador de despesas. Declara que o vereador esteve presente com o **Presidente** durante as últimas semanas, incansavelmente, para dar andamento às obrigações da Casa. O **Presidente** agradece mais uma vez a disposição do vereador **Pedro Júlio Sobrinho** e mais uma vez se desculpa pelas ofensas direcionadas a ele no chat. O **Secretário** retoma a palavra e agradece as palavras do **Presidente**. Diz que todos estão neste mundo para aprender, exceto Deus e que muitos se acham acima de Deus. A palavra foi passada para o **Vice-presidente Carlos Antônio da Cruz**. Este relembra que muitas vezes algumas pessoas se acham acima da lei e que observa no chat da Câmara que as pessoas confundem a falta de respeito com liberdade de expressão e reitera que o vereador **Pedro Júlio Sobrinho** recebeu, nos últimos dias, todo o apoio da Casa. Afirma que printou todos os comentários que considerou ofensivo, pois muitas pessoas vão para as redes sociais para ofender a imagem das pessoas e lembra que, diante as acusações de que alguns vereadores não estão preparados, se todos os vereadores cumprem os requisitos impostos pela Justiça Eleitoral, estão todos aptos, a exercerem seus respectivos cargos. Diz saber que existem diferenças no conhecimento, cultura e estudos entre uma pessoa e outra, mas lembra que no Poder Legislativo prevalece o voto que cada eleitor confiou em cada um dos vereadores. Pontua que observou muitas pessoas, inclusive secretários do município, ofendendo os membros do legislativo na internet e pondera que, no comparativo de instrução acadêmica, esta pessoa não deveria sequer estar ocupando cargo público, menos ainda ofendendo membros do legislativo pelo seu conhecimento e instrução. Reitera que o vereador **Pedro Júlio Sobrinho** é uma pessoa íntegra e que teve coragem que muitos não têm, sequer de se candidatar. Lembra que todos que estão no plenário foram votados para ocupar seu cargo. Pede que as pessoas que se sintam preparadas, que candidatem ao cargo e venham representar o povo na Câmara, pois é fácil ofender na internet. Segue sua fala em tom de desabafo e de defesa ao **ex-secretário**. Reitera que, aquele que quiser comentar sobre a

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the center, and several initials on the right.

Handwritten signature.

Handwritten signature.

Handwritten signature.

reunião, pode fazê-lo através dos comentários que ficam fixos. Pede desculpas pelas palavras, mas esclarece que algumas devem ser expostas. Voltando ao mérito da votação, o **Presidente** pede que aqueles que votam a favor permaneçam sentados e se coloquem de pé os que votam contra. O PLC 118/2021 do Organograma do Executivo Municipal foi aprovado por unanimidade em primeira, segunda e terceira votação, com devidas ressalvas apresentadas por ofício e oralmente no plenário, tendo votado também o **Presidente**. O **Presidente** fez a convocação para a próxima reunião, dia 01/03/2021, em caráter presencial, no plenário da câmara. PARA CONSTAR, LAVROU-SE A PRESENTE ATA, CONFORME O DISPOSTO NO ARTIGO 95 DO REGIMENTO INTERNO, que depois de lida, discutida, e se aprovada, será assinado pelo **Sr. Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhor Secretário** e demais Vereadores presentes. Sala das Sessões Presidente Tancredo de Almeida Neves, aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano Cristão de 2021.

